



Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
Nº 6





V.T.

15

8

6

S E R M ã O

QUE O P. Fr. IORGE
PINHEIRO, MESTRE EM
Sancta Theologia, & Prior do Real
Conuento da Batalha, pré-gou no acto
da Fè, que se celebrou na Cidade de
Coimbra a quarta Dominga
da Quaresma vinte nove
de Março do Anno
de 1620.



Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias.

Por Pedro CraesbeecK Impressor del Rey. Anno de 1620.

Licenças.

VI este Sermaõ; naõ ha nelle coufa contra os bons costumes, & nossa sancta Fê, antes a confirma doutamente contra os erros do judaismo, pelo que pode imprimirse. Em Lisboa nesta Casa de S. Roque da Companhia de I E S V, 1. de Junho, de 620.

Jorge Cabral.

NAõ ha neste Sermaõ coufa contra nossa sancta fê, & bons costumes, antes contem graue doutrina, prouada com muita erudição contra a cegueira judaica. Pello que he digno de se imprimir. Em S. Francisco de Lisboa, 10. de Julho, de 620.

Fr. Antonio da Cenceição.

VIstas as informações, podesse imprimir este Sermaõ, & depois de impresso torne para se conferir, & dar licença para correr, & sem ella naõ correrá. Em Lisboa 16. de Julho, de 620.

O Bispo Inquisidor Gêral.

Licenças.

P Ode-se imprimir este Sermaõ, aos 22.
de Julho, de 620.

Damiaõ Viegas.

Q Ve se possa imprimir este Sermaõ, visto as li-
cenças que offerece do santo Officio, & Or-
dinario, & depois de impresso, torne para se
taxar, & sem isso não correrá. A 27. de Julho, de 620.

I. Ferreira.

E Stá conforme com seu original Em Lisboa 14. de
Setembro de 620.

D. Jorge Cabral.

T Axãõ este Sermaõ em quinze reis em papel a 14. de Setem-
bro de 620.

Gama.

A. Cabral.

S E R M A Õ

QVE O P. Fr. IORGE PINHEIRO Mestre em sancta Theologia, & Prior do Real Conuento da Batalha prègou no Acto da Fé, que se celebrou na Cidade de Coimbra a quarta Dominga da Quaresma vintenoue de Março do Anno de 620.

Generatio mala, & adultera signum quaerit, & signũ non dabitur ei, nisi signum Iona Prophetae. Math. cap. 12.



Aõ estas palauras de Christo Redemptor nosso verdadeiro Mexias prometido na lei, ditas ao pouo judaico, querem dizer: Geraçãõ má, & adultera busca final, & nã se lhe darã final, senãõ o de Ionas Propheta. Hum dos artigos de nossa Fè, que Christo mais pretendeo ensinar ao pouo judaico, foi ser elle o verdadeiro filho de Deos, & o verdadeiro Mexias promettido na lei: & esta verdade lhe pretendeo persuadir cõ dous argumentos mui efficaces. O primeiro fundado nos seus milagres. O se-

A

gundo

Ioã. cap. 5

Luc. cap. 4

Luc. cap. 8

gundo, fundado nas profecias dos Prophetas. Quanto ao primeiro, o mesmo Christo dizia Ioãnis 5. *Ipsa opera, que ego facio, testimonium perhibent de me.* Estas obras, & milagres que eu faço, essas mostraõ quem eu sou; & era este argumento de tanta efficacia, que até aos mesmos demonios conuencia, & assim diziaõ a Christo, *Lucæ 4. Quid nobis & tibi Iesu Nazarene? venisti perdere nos? Scio te quis sis, sanctus Dei, & Marci cap. 5. & Lucæ cap. 8.* chamauaõ a Christo senhor nosso, *Filium Dei altissimi.* De sorte que os demonios conuencidos da parte do entendimento se nelles se dar pia affectio da parte da võtade confessauaõ a Christo por filho de Deos, & verdadeiro Mexias. E a força do argumento he esta. Porque Christo dizia, ser verdadeiro filho de Deos, & Mexias prometido na lei: & em confirmação disto fazia milagres, resuscitava mortos, o que se não pode fazer, senão por virtude diuina, sendo Deos a causa principal destas obras, & Deos como seja *prima veritas*, que *nec potest fallere nec falli*, não pode confirmar mintiras com milagres. Onde ficaua claro ser verdade o que Christo dizia. Quanto ao segundo argumento, estaua fundado nas profecias dos Profetas, que todos tinhaõ ao viuo retratado a Christo. E como Christo tiuesse feito muitos milagres em confirmação desta verdade, & os Iudeos ainda estiuessem incredulos, *Tentantes signũ de celo querebant.* Pediaõ outros sinais, & milagres do Ceo não para creerẽ, senão pera tentarem. A estes respondeo Christo: *Generatio mala, & adultera, &c.* Geração mã & adultera, pedis sinais & milagres para conhecerdes se sou o verdadeiro Mexias, bastaõ os que tenho dado, que euidentemente o demonstraõ. Os sinais que vos darei seraõ os testemunhos dos vossos Profetas, çõ os quais vos ei de conuencer ser eu o verdadeiro Mexias

xias

xias promettido na lei. Estas palauras me pareceraõ muito ao proposito do presente acto, no qual pretendo conuencer ao pouo judaico com os seus proprios Profetas ser Christo o verdadeiro Mexias na lei promettido, porque como diz o meu Padre S. Thomas na sua *D. Thom. 1. par. quæst. 32. art. 1.* contra os Iudeos naõ se ha de argumentar, nem os haõ de conuencer sennaõ com o Testamêto velho, porque o recebem, mas pera isto tenho necessidade da graça, & como a Virgem nossa Senhora seja aquella que desterra, & lança fora todas as hærefias, conforme ao que diz a Igreja: *Cunctas hæreses sola interemisti*: ella nos pode alcançar fauor do ceo, para isto lhe offereçamos hũa Ave Maria.

Quam terribilis est locus iste.

Quaõ terribel, & espantoso he este lugar, disse estas palauras Jacob, estando em outro lugar, que naõ era mais que hũ ensaio deste, & o que fazia aquelle lugar terribel, & espantoso, era estar nelle Deos no altode hũa escada, a ella encoestado, Jacob ao pé dormindo, & no mejo Anjos, que sobiaõ, & desciaõ a tratar a causa de Jacob com Deos, & de Deos lhe trasiaõ sua embaixada. Isto mesmo faz a este lugar terribel & espantoso, no qual està Deos no alto daquella Cruz, por aquella escada figurada, os ~~feitos~~ de Jacob ao pé, no meio Anjos, que saõ os ~~tres~~ Inquisidores, cujo officio naõ he outro, sennaõ sobir & decer, tratando a reconciliação dos filhos de Jacob com Deos, que nisto cançaõ, & se desuellaõ. E ainda que Jacob achaua ser este lugar terribel & espantoso, com tudo taõbem vio naõ auer nelle outra cousa, sennaõ casa de Deos, & porta para o ceo. *Non est hic aliud, nisi domus Dei, & porta cæli*: mas seus

Genes. 28

*filhos
senhores*

filhos se vem, & experimentaõ o primeiro, naõ acabaõ de conhecer o segundo. Vem & experimentaõ ser este lugar para elles terribel & espantoso, mas naõ acabaõ de conhecer ser para elles este lugar hũa porta, q̄ Deos lhes abre para o ceo. Deue ser porque ainda estaõ dormindo, que Iacob se entendeu nisto, foi despois de ja estar esperto.

Psal. 75.

*Tertulia.
lib. de pa-
tientia.*

He taõbem este lugar terribel & espantoso, porque nelle senaõ trata senaõ a causa de Deos, & sua honra, para a qual David despertava ao mesmo Deos, dizendo: *Exurge Deus iudica causam tuam.* Espertai Senhor, & vinde julgar a vossa causa, que só vos podeis ser juiz della. espertai vossa ira & colera, porque o mal, & erro desta gente vaõ em grande crescimento, & vossa paciência, & sofrimento parece que vos faz mal, como diz o antigo Tertulliano; *Sua sibi patientia detrahit, multi enim Dominum Deum idcirco non credunt, quia saeculo iratum, tandem nesciunt.* A vossa paciencia Senhor, & sofrimento vos faz mal, porque a rezaõ porque muitos destes vos naõ conhecem por Deos & Senhor he, porque ha muito tempo vos naõ vem irado, & cõ colera, & com hũa espada na maõ, o fogo na outra. Mas Deos tem entre-gue esta sua causa nesta vida a este Tribunal sagrado, no qual naõ quer elle ser juiz, senaõ Autor. Juiz a Fè, cujos ministros saõ estes Senhores Inquisidores, Reo o pouo judaico, & seu proçurador a diuina Misericordia. Foi retrato & figura de tudo isto o que aconteceu no monte Galaad a Iacob, & a Rachel com Labaõ. Foge Iacob de casa de Labaõ, com as suas duas esposas Rachel, & Lia, Rachel furta os idolos de seu pai, tra los consigo, vem lhe Labaõ no alcance, encontraos no monte Galaad, trata mal de palauras a Iacob, entra aonde estaua Rachel a ver se achaua seus idolos, mas Rachel

ostinha escondidos debaixo de si, & estaua assentada sobre elles *Beata Rachel*, diz *Ambrosio*, *quia abscondit errores gentium*. Ditosa & bemaumenturada Rachel, que esconde os erros dos gentios. Estando Rachel assentada sobre os idolos, & vendo que seu pay estaua em pé diante della, lhe disse estas palauras. *Non irascatur Dominus meus quia corã te assurgere nequeo*. Pay & Senhor meu, não me tenhais por descortes em estar assentada, & vos em pé, porque não posso fazer outra cousa. Não sois descortes (diz Ambrosio) mas estais em vosso proprio lugar; *Nam ubi causa agebatur religionis, debuit fides sedem habere iudicij, & tanquam rea stare perfidia*. Porque em lugar onde se trata materia de religião, & honra de Deos, a fé representada por Rachel ha de estar assentada, & em Tribunal como Iuiz, & a infidelidade representada por Labaõ ha de estar em pé como Reo. Vendo Iacob que já tinha diante de si Iuiz, que sem sospeita podia julgar sua causa, virandose pera Labaõ, lhe disse estas palauras. *Quare sic exarsisti contra me, pone hic coram fratribus meis, & fratribus tuis, & iudicent inter me, & te*. Qual he a causa porque seruindouos tanto tempo, & fazendouos tantos bens, me tratastes taõ mal, dizei o diante de nossos Irmaõs, elles feraõ juizes de nossa causa. Parece-me que veio hoje aquelle verdadeiro Iacob Christo Iesu pregado naquella Cruz, virado contra este pouo judaico, dizendolhe as mesmas palauras: *Quare sic exarsisti contra me, pone hic. &c.* Qual he a causa porque seruindote tanto tempo, fazendote tantas merces quantas de mi tens recebido, me trataste taõ mal, que não sô me puseste nesta Cruz, mas ainda agora muitas vezes me tens negado. *Pone hic coram fratribus meis, & fratribus tuis, & iudicent inter me, & te*. Aquí temos Iuizes, dizei a rezaõ que tendes diante delles, & elles julguẽ

Ambrosio.
lib. 2. de
Iacob, &
vita bea-
ta. cap. 5.

a nossa causa: Temos logo neste Tribunal Christo Au-
tor, Juiz a Fé, Reo o pouo judaico: Reo conuencido,
mas não sei se arrependido, & se ainda cego, & obstina-
do, maldiçaõ que Deos lhe lançou pello Profeta Esaias,
Esai. 6. dizendo: *Ex cacacor populi huius, aures eius aggraua, oculos
eius claude.* Cega o coração deste pouo, tapalhe as ore-
lhas, fechalle os olhos: *Ne oculis videant, auribus audiant,
corde intelligant.* Porque nem com os olhos vejaõ a ver-
dade, nem com as orelhas a ouçaõ, nem com o coração
a entendaõ. E isso porque Senhor? *Ne forte conuertantur,
& sanem eos,* porque nem elles se conuertaõ, nem eu os
fare. Porque muitas vezes em castigo de culpas passa-
das nega Deos o presente auxilio; & ainda hoje lhe du-
ra esta maldiçaõ, como diz o Apostolo S. Paulo: *Obtusi
sunt sensus eorum, usq; in presentem diem, & velamen positum
est super cor eorum:* ainda hoje tem os sentidos botados,
S. Paulo. & tem hum veo posto sobre os olhos dalma. Allude S.
Corint. 3. Paulo aquelle veo que Moises pôs diante dos olhos, quã-
do deu a lei a este pouo, o qual diz S. Ambrosio, foi fi-
gura & simbolo do veo que hoje tem sobre os olhos, pa-
Amb. ser. ra jamais não acabarem de entender essa mesma lei;
mo. 17. in & elles proprios o confessaõ. *Esai, cap. 59. dizendo: Pal-
Psal. 118. pauimus sicut caci parietem, & quasi absq; oculis atrectauimus.*
Esai. c. 59 Apalpamos a parede, mas como cegos, trazemola en-
tre maos, mas como homens sem olhos. Que parede he
esta que cõfessais que apalpais, mas como cegos, & que
trazeis entre maõs & enxoualhais? que isso quer pro-
priamete dizer, *atrectare,* mas como homẽs sem olhos,
se o não sabeis, ouuime: não he outra essa parede, se-
não aquella que S. Paulo diz, que Christo veio à terra
Paul. ad a desmanchar para fazer de dous pouos hum, *Qui fecit
Ephe. 2. c. utraq; unum, medium parietem soluens.* Veio Christo à ter-
ra a fazer do pouo Iudaico, & pouo Gentilico, que fos-
se

se hum sô, hũa sô Igreja, & para isto desfez a parede, que
 estaua de por meio. Que parede he esta diz o meu pa-
 dre S. Thomas explicando este lugar, senaõ a lei Moi- *D. Thom.*
 faica, a qual deuidia o pouo Iudaico do pouo Gêtilico. *in epistol.*
 Esta pois he a parede que confessais que apalpais, mas *ad Ephes.*
 como cegos, porque a naõ entendeis, & que trazeis en-
 tre maõs, & enxoualhais comõ homês sem olhos. Ou-
 tra parede entendo taõbem, & digo, que he aquella pa-
 rede para a qual se virou el Rey Ezechias, & fazendo
 oraçaõ alcançou quinze annos de vida. Manda Deos
 a Esaias, que de sua parte diga a el Rey Ezechias. *Morie-*
ris, & non viues: que daquella doença morreria, & se *4. Reg. 20*
 naõ leuantaria da cama donde estaua: o que ouuindo
 Ezechias, *Conuersus ad parietem orauit Dominum.* Virasse
 para hũa parede, para a qual virado faz oraçaõ a Deos,
 & alcança quinze annos de vida: que parede he esta,
 diz S. Augustinho, pera a qual virado Ezechias, foi a
 oraçaõ de tanta efficacia? *Nisi humanitas Christi Domini.* *Au g. li. 2*
 Naõ foi outra senaõ a humanidade de Chtisto verda *de visita-*
 deiro Mexias, detras da qual a esposa cõfessaua que via *tionem in-*
 a seu esposo. *En ipse stat post parietem nostrum.* Vejo estar *firm orũ.*
 meu esposo detras da nossa parede. Esta pois he a pare-
 de que confessais que apalpais mas como cegos, & que *Cãt. cap. 2*
 trazeis entre maõs, & pretendestes enxoualhar, mas co-
 mo homens sem olhos. Esta mesma parede, que vos a-
 palpastes, nos taõbem apalpamos, esta que trouxestes
 entre maõs, tambem a trazemos; mas com esta differen-
 ça, que nos com elles, & vendo o que a esposa via detras *olhos*
 della, que era a seu esposo, & vos sem olhos, & cegos que
 o naõ vedes. Dissce assim S. Ioaõ na sua 1. canonica.
Quod audiuius, quod vidimus oculis nostris, & manus nostre *I. Ioan. 1.*
contrectauerunt de Verbo vite, hoc annuntiamus vobis, vt, &
vos societatem habeatis nobiscum. O que vimos com nossos
 olhos

olhos nessa parede, que apalpamos, que he o Verbo da vida. Isso he o que vos pregamos. *Vt & vos societatem habeatis nobiscum*, porque nos façais companhia em tam grande bem como este. Naõ somos auarentos delle. *Tenui, nec dimittam, donec introducami illum in domum matris meae, & in cubiculum genitricis meae.* Temos este bem, & alcançamolo, naõ o auemos de deixar até o nam meter em vossas casas. E assim o glorioso S. Cypriano, tratando daquella petição que S. Paulo ad Hebræos 5. diz, que Christo fez na Cruz em favor do pouo Iudaico diz que a substancia da petição era esta, *Vt aperiantur oculi eorum, & agnoscant que sit virtus Crucis, quæ efficacia sanguinis, quæ magnitudo delicti, & doni.* Padre eterno o que vos peço he dezia Christo que abrais os olhos destes cegos, & conheção quanta he a virtude da Cruz, em que estou pendurado, a efficacia do sangue, que por elles deramo, a graueza da culpa que commetem, a grandeza do beneficio, que por elles estou obrando, *Sed tanta erat specitudo velaminis, usq; adeo extacati erant vt scelus suum nõ intelligant, neq; odium Christi ipsa mors crucifixi extinguat.* Mas era taõ espesso o veio que tinhaõ diante dos olhos, & estaõ taõ cegos, que nem acabaõ de conhecer o mal que fizeraõ, nem com a morte do crucificado se da por contente o odio que lhe tiueraõ. E assim este odio he o que ainda hoje os cega. *Excaca cor populi huius, aures eius aggrana.* Tambem tem as orelhas tapadas, & pesadas para naõ ouir a verdade, & naõ sò pesadas, mas elles proprios as entupẽ. *Sicut aspidis surda, & obturantis aures suas, que non exaudiet vocem incantantis sapienter.* Saõ como o Aspide, do qual se conta que por naõ ouir a voz do encantador, & naõ vomitar a peçonha que tem dentro de si tapa as orelhas, hũa pôdoa na terra. outra cõ a cauda, mas este pouo tapa ambas as orelhas, com a ter-

Cant. 3.

Cyprian.
tractatu
de Passio-
ne Christ.

Psal. 57.

ra, que por cuidarem que a podiaõ perder, deixauaõ de ouuir a voz daquelle diuino encantador Christo Iesu, elles proprios a confessauaõ dizendo. *Si dimittimus eum sic, venient Romani, & tollent nostrum locum, & gentem.* Se o deixamos com vida, & lhe ouuimos sua doutrina, & palauras, viraõ os Romanos, & nestiraraõ a terra que possuimos, & assim com terra tapauã ambas as orelhas, & esta he a rezam, como ponderou Saõ Bernardo, porque S. Pedro fundamento da Fè, & da Igreja, quando ferio a Malcho, o naõ ferio na maõ, nem no pé, nem em qualquer outro membro, senam na orelha. *Vt fidei viam faceret,* diz o Sancto, para ver se desta maneira lhe podia abrir as orelhas, & desentupir lhas, para por ellas poder entrar a fè, & a verdade. Ioa. c. II.
Ber. serm. 26. in cã. tica.

Como tenhaõ os sentidos tomados, ficalles difficul- toso o remedio, porque naõ tem por onde entrar a ver- dade. Disseo assim Iob, cap. 28. o qual profetizando de ste pouo, lhe pòs dous nomes, que declaraõ bem o esta- do em que estaõ postos, o primeiro he homens de quẽ Deos se tem esquecido. O segundo he chamar lhes ho- mens sem caminho: *Eos quos oblitus est, pes egenis homi- nis, & inuios.* Saõ estes homens aquelles, de quem se tẽ esquecido o pé do homem pobre. S. Greg. explicando este passo pello pé do homem pobre entendia, *Christus qui pro nobis egenus factus est.* Tomando *pars pro toto.* En- tende tambem S. Greg. pello pé do homem pobre aos Apostolos aos quais Esaias cap. 14. chama *Primogeniti pauperũ.* E chamalhe Iob pes de Christo, porque o le- uaõ pello mundo com sua prégaçaõ Euangelica, diz pois Iob, querois saber quem saõ estes, ou quem ham de ser, saõ aquelles de quem se tem esquecido Christo & seus Apostolos. E isso porque? *& inuios.* Aquelle & he causal, & ha de ser *quia inuios.* Porque saõ homens

inuis

sem caminho, *Muros vocat* (diz Greg) *quia verbis vitæ ad cor viam præbere noluerunt* Chamalhes homês sem caminho porque nunca jamais quiseraõ dar caminho, nê entrada a verdade, para lhes entrar dentro na sua alma. E esta rezaõ deraõ os Apostolos para os deixarê, & se virem a nòs, dizendo. *Vobis primum oportebat loqui verbum Dei, sed quia repulistis illud, ideo conuertimur ad gentes.* A vos a vos se ouuera primeito de prégar a palaura de Deos, & a doutrina Euangelica, mas porque lhe ta pastes as portas a ella, & a nòs, por isso nos vamos aos gentios. E assim podeis já com rezaõ dizer aquella queixa de Jeremias: *Hæreditas nostra versa est ad alienos.* A nossa herança, o nosso morgado, o nosso bem, o nosso Mexias pasouisse para os estranhos. Estranhos eramos, mas já somos filhos. Profecia foi disto aquella bençaõ, que Iacob deu a seus dous nettos Ephraim, & Manafes. Leua Ioseph estes seus dous filhos a Iacob, q̄ estaua perto da morte, para lhes dar a sua bençaõ, poẽ o mais velho da parte direita de Iacob, o mais nouo da parte esquerda, volta Iacob os braços, poẽ os em forma de cruz, poẽ a mão direita sobre o mais nouo, & a esquerda sobre o mais velho: agastasse Ioseph, dizendo: *Non ita conuenit pater, quia hic est primogenitus, pone dexteram tuam super caput eius.* A este, que he mais velho, aueis de pòr a mão direita, & darlhe o morgado. *Qui reuês ait. scio fili mi, scio, minor erit maior illo.* Bem sei o que faço filho meu, respondeo Iacob, & ainda que estou cego com os olhos do corpo, estou vendo o que hà de ser com os olhos da alma. O mais nouo, ha de ser maior, que o mais velho. *In quo maior* (diz Ambrosio) *quia credidit in Christum, & senior factus est iunior quia Deum, & Psal. 118. Dominum suum denegauit.* O mais nouo ha de ser maior, porque cre, & confessã a Christo, & o mais velho, ha de

*Actuum
Apostolo-
ru. cap. 13*

Trenor. 5

Gen. 48.

Amb. ser.

14. sup.

Psal. 118.

de

de ser mais nouo, por que nega a este mesmo Christo. E assim nós somos os velhos, & vós os novos, & pondera Tertuliano lançar Jacob esta benção em forma de cruz, que foi profecia de como esta benção, & morgado nos auia de vir pella cruz, & fangue de Christo, pella qual ficamos nós sendo filhos abediçoados, & vós porque a não conheceis, & engeitais, declarados por maõs, pella mesma verdade, que he Christo, chamandouos, *gene mala, & adultera.*

*Tert. lib.
de Baptif-
mo. cap. 8*

Húa das maiores mercès, & principio das mais que Deos fez à sua Sinagoga, foi, tomala por Esposa: *Sponsabo te mihi in fide, sponsabo te mihi in misericordia, & misericordationibus:* Ihe dizia elle pello Profeta Oseas: Seras Esposa minha, porque me guardes fè, & eu serei Esposo teu, porque guardandoma, te encha de mercès. E para mais a obrigar, a tomou por Esposa, no mais baixo, & infimo estado que ella podiater, que foi logo em nascendo. Assim o diz Deos pello Profeta Ezechiel:

Osea. c. 2.

*Ezechiel.
cap. 16.*

*Quando nata es, non pepercit tibi oculus misertus tui. Quando nasceste, que foi logo em sahindo do Egipto, ninguẽ ouue, que se compadecesse de ti. Ego autem pertransiens vidi te conculcari sanguine tuo, & dixi tibi. Viue. Mas eu vendote enuolta em teu fangue, como menina nacida de pouco tempo, que até sua propria may a desempara, te quis dar vida. Iuravi tibi, & facta es mihi. Ali me iurei, & me espousei contigo: & vai Deos acrescentando as mercès que lhe fizera, dizendo: *Eras nuda expandi amictum meum super te, & operui ignominiam tuam.* Estas uas nua, & despida, eu te cobri com o meu proprio vestido: *Lauite aqua:* Eu te lauei com minhas proprias maõs: *Vestiui te discoloribus:* Vestite com vestido de varias cores, dos quais, como diz S. Hieronimo, foi figura o vestido de Ioseph, que em quanto o reue vestido,*

*Hiero. lib.
4. & 5. in
Ezechiel.*

naõ o poderaõ seus Irmaõs vender : *Nisi cum prius tunice varietatem nudassent*. Para o venderem, & desterrarẽ, foilhe necessario despirẽlhe aquelle vestido de varias cores. Afsitu Sinagoga, em quanto estiueste vestida, & ornada com este vestido de varias cores, com que teu esposo te vèstio, & te ornou, nunca foste vendida, nẽ desterrada. *Calçãui te hiacyntho*. O calçado que te dei, diz Deos, foi de jacinto, cor do Ceo, *Per quem superna, atq; caelestia significantur* (diz S. Hieronimo) *vt ad caelestia regna festinet, & occurras obuiã Christo in aera*. Pera que teus passos fossem sò pera o Ceo. Mais diz Deos. Deite manilhas pera os braços, arrecadas pera as orelhas, coroa te pus na cabeça; em fim, fiz te Rainha, & Senhora. Como me pagaste? *Tu autem habens fiduciam in pulchritudine tua fornicata es, & exposuisti fornicationem omni trausẽti, vt eius fieres*. Mas tu confiada em tua fermosura, que eu proprio te dei, commeteste adulterio contra mim, a fẽ que me prometeste, & naõ sò adulteraste, mas tu propria rogauas aos adulteros, & lhes puxauas pella capa. E esta foi a rezaõ, como ponderou Ruberto Monacho, porque Deos mandaua aos Iudeos, que naõ falassem com os Gentios, nem entrassem em suas villas, & Cidades, auendose nisto como Esposo que tem a Esposa fermosa, & pouco fiel, que naõ quer, que saia fora de casa, & nem fale com ninguem, porque teme sua pouca fidelidade. O que naõ fez a Igreja Catholica, que ainda que fermosa, & mais fermosa que a Sinagoga, com tudo esposandosse com ella, logo lhe mandou que falasse com todo o mundo, & entrasse por todas as villas, & Cidades. *Ite, predicate Euangelium omni creature*. Porque sabia mui bem sua fidelidade: mas tu Sinagoga mil vezes cõmeteste adulterio, perdẽdo a fẽ que a Deos teu esposo deuias, & sennaõ dizeme quantas vezes

Hiero. eodem loco.

negando

Rupertus.

Marc. 16.

zes adulteraste? A primeira foi quando logo depois de esposada, sobindo Moises ao monte para te trazer a lei, que Deos como esposo te auia de dar, naõ tineste paciẽcia para o esperar quarenta dias, sendo assim, que agora tens sofrimento para esperar 1620. annos, & naõ canças de o esperar, & esperaras até o fim do mundo, sem terem effeito tuas esperanças? Pediste a Aarõ que te fizesse Deoses *Fac nobis Deos*. E assim adoraste a hum bezerro, trocando a teu diuino Esposo por elle.

Exod. 32.

Mutauerunt gloriam suam in similitudinem vituli comedentis fœnum. Naõ paraste aqui, porque pello caminho do deserto, mil vezes adulteraste, queixa que de ti Moises tinha, Deuteronomij 32. *Prouocauerunt eum in dijs alienis, immolauerunt demonijs, & non Deo.* No primeiro adulterio que commeteraõ, trocaraõ a Deos por hum bezerro, & depois pellos mesmos dæmonios. Estando na terra de promissaõ quãtas vezes foste catiua, & desterrada tudo por adulterios, que contra teu esposo cõmetias. Naõ paraste aqui, tornaõ a reconciliar com Deos, tomaõ outra vez por esposo no bautifino, que recebeste, lauate com seu precioso sangue, veste te de nouo, fazte mais fermosa, que dantes, quantas vezes depois disto lhe quebraõ a fé que lhe deuias? Mais, fazuos este Senhor a muitos de vos que aqui estais, de sua casa, que mortos sois por entrar nella, & ficar mais perto d'elle, & o que me parece, he, por lhe dardes o abraço de Ioab, & osculo de Iudas; fazuos Sacerdotes, entregauos seus Sacramentos a distribuiçaõ de seu sangue aonde lhe fizestes nouas promessas, lhe destes noua fé, quantas vezes lha quebraõ? Mais a muitos de vos que aqui estais, vos tomou por nouas esposas na Religiaõ em que entrastes. *Veni sponsa Christi* vos differaõ; nouas promessas fizestes a este vosso esposo, pro-

Psal. 105.

Deut. 32.

mettendo de lhe guardar a fe que a tal esposo se deuia, quantas vezes lha quebrastes: que em tudo quereis entrar, para tudo profanar. Dezia o vosso Paulo Burgen *Scrutiniũ* se dos Iudeos que estauaõ em Hespanha. *Scriptura* *ũ Pauli* *Burgẽsis.* *Suo habita to* *habita* *tam Hispaniam inficere.* Que a tẽ com o seu pestilencial bafõ tinhaõ inficionado toda Hespanha. *Ideo, de limitibus eius merito esse ablegandos.* Por donde, com muita rezaõ vos auiaõ de desterrar dos confins de Hespanha. Inficionastes Hespanha, inficionastes Portugal, inficionastes a nobreza, inficionastes as cadeiras da Vniuersidade, inficionastes as Sès, inficionastes as Religiões. *Ideo merito, è limitibus eius esse ablegandos.* Por onde he justo, & bem, que de tudo isto vos desterrem. E atẽ o mesmo Deos por Ezechiel diz, que ha de tirar de vos o seu zello, que dantes tinha de vos, como de esposa sua. *Anferetur zelus meus à te, si zelus accessit, ergo, & amor,* diz Bernardo. E se Deos naõ tem siumes de tí, naõ te tem amor. *Nec irascat amplius.* Ia me naõ hei de agastar contra ti, por mais adulterios, que commetas, que he o maior castigo, que Deos te pode dar, como diz S. Hieronimo: *Magna ira est, quando peccantibus non Castruciu irascitur Deus.*

Mas ainda, que Deos isto diga, torna a consolarte: por Hieremias, dizendo: *Vulgo dicitur, si dimiserit vir uxorem suam, & recedens ab eo duxerit virum alterum, nunquid reuertetur ad eum ultra mulier illa?* Quando hũa molher cõmete adulterio contra seu marido, naõ a torna mais a ver, nem a recebe. *Tu autem fornicata es cum amatoribus multis, tamen reuertere ad me dicit Dominus.* Com tudo diz Deos, ainda que tu tens cõmetido muitos adulterios contra mim, naõ com hum, mas com muitos torna para mim, que eu te receberei. Aqui estou cõ estes braços abertos, & se com elles te naõ poder dar hum abraço,

abraço porque mos tens **pregados**, & presos, como ou-
 tra falsa Dalila, darte ei hu osculo de paz, que essa he
 a rezaõ, como ponderou S. Augustinho. Porque este
 Senhor quis morrer *inclinato capite*, abaixando a cabe-
 ça; *ut oscula daret dilectis*: para dar hum osculo de paz a
 sua esposa a Sinagoga, se arrependida o viesse buscar.
 Acaba ja sinagoga de pedir aqnelle osculo, que te es-
 ta profetizado, que algũa hora arrependida has de pe-
 dir, que assim explica o teu Rabi Salamaõ aquellas
 palauras, com que começa a esposa nos Cantares. *Os-
 culetur me osculo oris sui*. O qual diz, que saõ profecia da
 Sinagoga, que algũa hora arrepedida das offensas, que
 tem cõmetido contra seu esposo, se ha de prostrar diã
 te d'elle, pedindolhe perdaõ de suas culpas, & que a quei-
 ra tomar outra vez per esposa, & em final deste fauor,
 lhe dé o osculo de paz, que quando era seu esposo, lhe
 daua. E em confirmaçaõ disto tras aquellas palauras
 de Oseas. *Vadam, & reuertar ad virum meum priorem, quia
 bene mihi erat tunc magis, quam nunc*. Querome tornar a
 meu esposo primeiro, que sô com elle me sobejaõ os
 bens, que agora me faltaõ. *Plange quasi virgo accincta sac-
 co virum pubertatis tue* (diz o Propheta Ioel) *Vistete de ci-
 licio*. Toma habito de penitencia naõ sô exterior, co-
 mo tens, senaõ ainda interior, chora sobre este esposo
 de tua mocidade. *Vir pubertatis Deus dicitur* (diz S. Hie-
 ronimo) *qui spondit virginem sibi sponsam nulla idolatria
 sorde maculatam*. Este esposo de tua mocidade he Deos,
 & este Senhor que se esposou contigo, quando eras vir-
 gem, & lhe guardauas a fé, que elle merecia. Faze o
 que Deos mandaua no Deuteronomio, que quando al-
 gũa catiua idolatra se casasse com algum fiel, que na
 guerra a catiuassem, auia primeiro de cortar os cabe-
 los, & vnhas. *Radet cesariem, & circuncidet unguis*.

Augusti.

Rabi Salo-
mon.

Osea. 2.

Ioel. cap. 1.

Hieron.

Deute. 21

Auia

S. Thom.
1. 2. q. 105
art. 4. ad
6.

Auia de deixar os vestidos de idolatra, com que fora catiua: *Et deponat vestem, in qua capta est.* E auia de chorar a seu pay, & sua may, por espaço de hum mes. *Sedēs que in domo flebit patrem, & matrem suam, in quo significatur idolatria perpetua abiectio.* Diz o meu padre S. Thomas, no que tudo mostraua hũa perpetua renunciaçãõ dos idolos que professaua, & abraçarlle com a verdadeira lei, que de nouo começaua. Deixa teus erros, toma a firme lei deste Senhor, & esposo que te espera, & ficaras outra vez, sendo esposa sua, & não má, & adultera como dantes eras. *Gene mala, & adultera.*

Signum querit.

Ainda pedes sinais como incredula? *Iudai signa petunt, Graci sapientiam quarunt, nos autem predicamus Christum crucifixum.* Esta differença vai, diz S. Paulo, entre os Iudeos, & Gregos, & nos que os Iudeos nada crê, senãõ com sinais, os Gregos por rezaõ, & nõs por fê de Christo, & assi ficamos de ganho; mas Deos sempre se quis conformar com a fraqueza deste pouo, leuando por sinais, como diz Hieremias: *Qui posuisti Hier. 32 signa in terra Aegipti, vsq; ad hanc diem in Israel.* Senhor, sempre desde que tiraistes este pouo de Egipto atè hoje, o leuastes por sinais, acudindo a sua fraqueza, mas vfa ua Deos de hũa inuençaõ admirauel, que com esses mesmos sinais, que lhe daua, conformandosse com sua fraqueza, com esses os hia ensinando, para irem em conhecimento da lei Euangelica, & do verdadeiro Mexias, & assim diz S. Ioaõ Chrysost., que lhe feruiaõ estes sinais de balizas, & marcos, que vaõ ensinando o caminho. *Signans viam documentis caelestibus sicut nimirum communes via erectis designantur lapidibus.* E S. Irenæo diz, que

que seruião estês sinais como de A, B, C, cõ que Deos *S. Ireneo.*
ensinaua a rudeza deste pouo, como a meninos. *Cha- 4. aduer-*
acteres caelestes, quibus hebraeus populus, tanquam elementari *sus hære-*
bis characteribus rudem intelligentiam exerceret. Isto he o *ses. c. 18.*
que quis dizer S. Paulo, *Cum essemus paruuli sub elementis*
mundi eramus seruientes. Quando eramos meninos, nos *S. Paul ad*
ensinauaõ pello A, B, C, alludindo ao tempo da lei ve *Galat. 4.*
lha, & as ceremonias della, como explica S. Hieroni-
mo, & Tertulliano, tratando das muitas ceremonias
que Deos dera aos Iudeos, diz, que todas ellas eraõ, *Hiero. ad*
hũs instrumentos com que Deos hia abrandando a du *Algasiã.*
resa de coraçãõ deste pouo, & aplainando, & pollindo *Tert. 1. cõ*
a sua fé rude, para virem em conhecimento da nossa *tra Mar-*
verdadeira fé, & verdadeiro Missias. *Populi duritiem edo*
cionem.
mantis, & rudem fidem operosis officijs dedolantis. Hia com
suas ceremonias abrandando a dureza de seu coraçãõ,
& desbastando, & aplainando a sua fé rude, como diui-
no architecto, para dellas fazer pedras da Igreja, que
auia de vir fundar a terra.

Promete Deos a Gedeaõ victoria contra os Madia- *Indicũ. 6.*
nitas, mas ainda com algũa incredulidade lhe diz. *Da*
mihi signum. Pedelhe final. Sou contente, diz Deos, eu
to darei, mas elle ferà tal, que com elle fiques ensina-
do. O primeiro final, que lhe pede, he hum vello de lã,
posto no meiro de hũa eira, & que de noite fique o vel-
lo cheo de orualho, & a eira seca. Dalhe Deos o final,
que elle pede, & ainda para mostrar mais sua incredu-
lidade, toma o vello, & espremeo, *Et concham rore com-*
pleuit. Diz o sagrado texto, encheo hũa concha daquel-
le orualho, o hebræo lè, *Phialã rore compleuit.* Encheo
hũa redoma. Os Setenta lè. *Hydriam rore compleuit.* En-
cheo hũa quarta. Basta isto? naõ Outro final me auéis
de dar, Senhor, & ha de ser ao contrario: fique agora

toda a eira molhada, & o vello seco. Dalhe Deos o final, que pede, mas de tal maneira, que fique elle bem enfinado, & conhecendo com elle o verdadeiro Missias, porque, que outra cousa significa este orualho caido do Ceo, que enche este vello, fenaõ o Verbo diuino encarnado nas entranhas da Virgem gloriosa nossa Senhora, da qual diz David, *Descendit sicut pluuia in vellus*. E assim lhe chama a esta Senhora S. Pedro Chri-
 fologo. *Totius Trinitatis bibulum vellus*. Vello ensofado de toda a diuidade. E S. Agostinho vai mais adiante, & diz, que por este vello se entende o pouo Iudaico, & pella eira o pouo gentilico. No primeiro final fica o vello molhado com o orualho do Ceo, & a eira seca, para mostrar, q̄ antes da vinda do filho de Deos a terra, s̄o o pouo Iudaico estaua cheo de orualho do Ceo, & de mimos de Deos, & de sua diuina graça, & o pouo gentilico seco, & desemparedado, mas no segundo final, fica a eira orualhada, & o vello seco, significando, que despois do verbo diuino vir à terra, auia o pouo gentilico de estar cheo de mimos & fauores do Ceo, & de sua diuina graça, & o pouo Iudaico, seco & arido; como delle profetizou David. *Aruit tamquam testa virtus mea*. E S. Ambrosio vai mais adiante, & diz, que tam-
 bem naquellas palauras, *Concham rore compleuit*, estaõ profetizadas aquellas: *Misit aquam in peluim*, nas quais, diz o Euangelista S. Ioaõ, que Christo, antes de lauar os pès a seus Discipulos, lançou agoa em hũa bacia, & naõ vos espanteis, diz o sancto, naõ ir por diante a lauar pès. *Alienim debebatur tanti prorogatiua misterij* Porq̄ a excellencia desse misterio s̄o ao Missias verdadeiro se deuia.

Psalm. 71
Chrisolo.
ser. 143.
August.
serm. 2.
de verbis
apostolici.

Psalm. 21
Ambros.

Vedes como com estes finais ficou Gedeon en-
 finado; & he Deos tal, que naõ s̄o dà finais, quando
 os

os pedem, senão ainda roga com elles, a troco de com elles ficardes ensinados, & conhecerdes o verdadeiro Misias tantas vezes profetizado. *Pete tibi signum a Domino Deo tuo*, diz Misias a el Rei Achas, pede final, não o queres? pois eu to darei bem claro. *Ecce virgo concipiet, & pariet filium, & vocabitur nomen eius Emmanuel.* *Isaia. 7.* Ha de parir hũa Virgem, concebendo, & parindo Virgem: & o filho que parir ha de se chamar Manoel, que quer dizer, *nobiscum Deus*, que he o mesmo, que dizer, que ha de ser Deos & homem.

Acabas ja de conhecer qual he o verdadeiro Misias? dizes que não. E assim gritas ao Ceo, dizendo: *Dic mihi ubi cubas, ubi pascas.* Senhor, aonde vos acharei, quando vireis, *ne vagari incipiam*, para que não ande vagamundo pello mundo. Andaras vagamunda Sinagoga miserauel até o fim do mundo, sem achar lugar aonde aquietes. E senão perguntao ao teu Profeta Zacharias, cap. 5. O qual diz, que vio hũa mulher, *cuius nomen impietas*, cuio nome era impia, & cruel: esta *Zac. c. 5.* estaua assentada sobre hũa quarta de duas asas, & vieraõ duas mulheres, diz o Profeta, & pegaraõ pellas asas da quarta, & leuantaraõ a mulher pellos ares, *Et dixi ad angelum, qui loquebatur ad me, quo ista deferunt amphoram?* Aonde leuaõ esta mulher em cima desta quarta, *Et dixit ad me, ut aedificetur ei domus in terra Sannaar.* Disse-me, que hiaõ para ver se lhe podiaõ achar casa, *Et leuauerunt amphoram inter calum, & terram, & aposeraõ entre o Ceo, & a terra.* Pois se lhe buscaõ terra para lhe dar casa como lha não daõ & a poem entre o Ceo, & a terra? Ruberto explicando este lugar diz, assim: *Significata est in illa visione impietas, & crudelitas Iudaorum, & supplicium diuinum, quod sustinent.* *Rupertus.* Por esta mulher, cujo nome era impia, & cruel, se entende o pouo Iudaico, que

maton a seu esposo Christo, & o porēna entre o Ceo,
 & a terra, sem lhe acharem lugar na terra, para a porē,
 he profecia do castigo que Deos lhe auia de dar, & que
 hoje padecem, *Quia uidelicet, nec terra sua capit eos, nec
 caelum admittit eos.* Poēna entre o Ceo, & a terra, porq̄
 nem a terra os quer, nem o Ceo os consente. E assim
 andaras vagamunda, em quanto não conheceres ao
 verdadeiro Misias, que ja veo a terra. E senão ouue o
 que te responde, *Si ignoras te, abi post vestigia*, senão sa-
 bes ainda aonde estou, nem me conheces, lá te deixei
 finais, buscaos, porque como diz o meu Padre S. Tho-
 mas, em todas as creaturas acharemos finais, & vesti-
 gios do misteiro da Sanctissima Trindade. Tambem
 acharas finais por onde conheças o verdadeiro Mis-
 fias, se o quiseres achar. Para isto lè os teus Profetas,
 aonde o veras retratado, que o que vos prégamos, não
 he cousa noua, vossos Profetas primeiro o disseraõ. Isto
 quis dizer S. Paulo naquellas palauras. *Paulus Apostolus
 segregatus in Euangelium Dei, quod ante promiserat, per Pro-
 phetas suos.* Eu sou Paulo escolhido para prègar o Euan-
 gelho de Deos, que muito dantes tinha prometido pel-
 los seus Profetas, como se dissera, não he o Euangelho,
 que prègo cousa noua, os Profetas o profetizaraõ pri-
 meiro, & esta he a rezaõ, como pôdera S. Agostinho.
 Porque Deos quis, que os Iudcos andassem desterra-
 dos pello mundo, para que quando em todas as partes
 pregassemos a Christo crucificado, & toda a sua vida,
 & misterios os prouassemos com os liuros, & testamē-
 to velho, & Profetas, que vostrazeis com vosco. Ouui
 as palauras de S. Agostinho: *Quod per omnes ferè terras,
 gentesque dispersi sunt, vnius illius Dei prouidētia est, ut quod
 deorum falsorum usquequaq̄, simulacra aë luci templa euertun-
 tur, & sacrificia prohibeantur, de codicibus eorum probetur,*
 quem-

Cant. 1.

D. Thom.

1. p. q. 45.

art. 7.

Paul. ad

Rom. 1.

August. 1.

de Ciuitate

de Dei 34

quemadmodum hoc fuerit tanto ante prophetatum, ne forte eū legeretur in nostris: á nobis probaretur esse confictum. O mesmo diz Ruberto com estas palauras, *Notandum Iudeorū dispersionem ideo factam esse, ut non tantū in vno loco, sed in omni terra fidem gentium confirmarent, dum eum a parentibus suis crucifixum fuisse assererent, & scripturas in quibus nobis predictus est se habere non denegarent.* Querem pois estes padres, que a rezaõ porque Christo depois de sua morte naõ quis que os Iudeos fossem postos a espada, mas andassem pello mundo desterrados, foi para que elles leuassem os liuros dos Profetas, & testamento velho, com que a prègaçaõ Euangelica se confirmasse. Isto parece que quis dizer David, Psalm. 58. *Deus ne occidas eos, ne quando obliuiscantur populi mei, disperge illos in virtute tua.* De sorte, que sois moços de liuros, & assim como o moço que leua o liuro a seu senhor, naõ se aproueita delle, senaõ o senhor que lê por elle, assim vos naõ vos aproueitais dos Profetas, & das Escripturas, que com uosco trazeis, senaõ nos que as lemos, & as entendemos.

Rupertus
Abbas.

Psal. 58.

Quereis finais do tempo em que o Messias auia de nacer, que nada faltou, que os vossos Prophetas naõ difessem, vede as hebdomadas do vosso Profeta Daniel, a onde claramente aponta o tempo, em que auia de vir: vede tambem a bençaõ que Iacob lançou a seu filho Iudá genesis, a onde entre outras palauras lhe disse aquellas taõ misteriosas. *Non auferetur sceptrum de Iudá, & dux de favore eius, donec veniat, qui mittendus est.* Vede tambem o vosso Profeta Aggæu, cap. 2. a onde diz aquella profecia taõ celebrada; *Adhuc unum modicum est, & ego commouebo cælum, & terram, & mouebo omnes gentes, & veniet desideratus cunctis gentibus.* Queréis saber a terra, & Cidade a onde auia de nacer, lede o

Dan. c. 9.

Gen. c. 49

Aggæ. c. 2

- Micheas. cap. 2.* vosso Profeta Micheas, aonde diz. *Et tu Bethlem ephrata paruulus es in milibus Iudá, ex te mihi egredietur, qui fit dominator in Israel.* E que isto se entenda do filho de Deos feito homem, mostraõ as palauras, que logo se seguem. *Egressus eius ab initio à diebus eternitatis:* o que se não pode entender de puro homem. Quereis ver o lugar, & presepio aonde auia de nacer, vede o vosso Profeta Isaias naquellas palauras: *Cognouit hos possessorem suum, & asinus presepe Domini sui. Populus autem me non cognouit.* Quereis ver a vinda dos Reis Magos adorarêno, vede o Psalmista, aonde diz: *Reges Tartis, & insula munera offerent, Reges Arabum, & Sabba dona adducent, & adorabunt eum omnes Reges terra, omnes gentes seruiēt ei.* Quereis ver a estrella, que os trouxe, & guiou. Vede o Profeta Balã. *Orietur stella ex Iacob, &c.* Quereis ver a sua fogida para o Egipto, & tornada delle, vede aquellas palauras de *Osea. II.* *Osea. Ex AEgipto vocavi filium meum.* Quereis ver os seus milagres, & marauilhas, que obrou no mundo, o seu dar vista à cegos pés a mãcos, braços a aleijados lede o vosso Profeta Isaias, aonde a letra nos està profetizando, Quereis ver sua entrada em Hierusalem sobre hũa Asna, vede o vosso Profeta Zacharias naquellas palauras. *Ecce Rex tuus veniet tibi ascendens super asinũ, & super pullum filium asina.* Quereis ver o seu lauatorio dos pés, o seu leuantar-se da Meza: o seu cingir hũa toalha, o seu botar agoa na bacia & lauar os pés a seus discipulos, vede o vosso Profeta David naquellas palauras. *O Domine saluum me fac, o Domine bene prosperare.*
- Psal. 117.* *Benedictus qui venit in nomine Domini.* A onde o hebreo lê, *O Domine surge, o Domine precingere, o Domine laua quam fermosus Adonai, cum sic venerit.* Que querem dizer: O Senhor, leuãtairos dessa meza aonde estais O Senhor, cingi hũa toalha. O Senhor, lauai os pés a vossos discipulos.

pulos. Quão fermoso virà o nosso Deos, & Missias, quando vier desta maneira. Quereis ver a sua prizaõ, as suas bofetadas, os seus açoutes, o seu fel, & vinagre, a sua cruz, as suas chagas, a sua morte, & sepultura. Vede o nos vossos Profetas, particularmente em Isaias, que mais se pode chamar Euãgelista, que Profeta. Quereis ver sua morte, & sepultura, & Resurreiçaõ, vedeo em Ionas Profeta.

Quereis mais finais deste Missias, vede depois de sua gloriosa Ascençaõ. doze homẽs pobres sem letras, & sem armas, & sem fazenda, da vossa propria gẽraçaõ conquistarem o mundo, humilharem imperios, & a seus pès fogueitarem coroas, & sceptros: quem podia fazer isto, senaõ a virtude diuina, que os mandava. Vede essa prẽgaçaõ Evangelica, confirmada com tantos milagres, autorizada com tantos martires, corroborada com tantos concilios, & com a continuaçaõ de tanto tempo, que ha, que dura, & por todo o mundo taõ celebrada, que sò isso bastava para conuencer a qualquer entendimento que naõ estiuẽsse cego, & obstinado.

Quereis mais finais, pergũtaio ao vosso Paulo Bur *Paul. Bur* genste, o qual diz, que escreuendo hũa vez os ludæos, *gẽsis. 2. p.* que estauaõ em Hespanha, a dous Rabbinos, que lhes *Scrutiniij,* dessem finais, quando seria o tempo de sua Redemp- *dist. 6.* çãõ, & da vinda do Missias. elles os mandaraõ ajuntar *cap. 10.* em hũa Sinagoga, aonde toda a noite estiueraõ orando, vestidos com hũas vestiduras brancas, pedindo a Deos, lhes desse finais com que entendessem quando seria a vinda do Missias, que esperauaõ. Foi cousa maravilhosa, que em amanhecendo, attentando hũs para os outros, viraõ as vestiduras brancas com que estauaõ vestidos, cheas de cruces & de sangue, dando lhes nisto a entender o Ceo, que os finais para conhecerem o verdadeiro

dadeiro Misias, era a Cruz, & sangue, que elle por *Ioseph. de* nos derramara. Quereis mais finais, vede o vosso *antiq. lib.* Ioseph de antiquitatibus, o qual falando de Christo *18. cap. 6.* nhor nosso, diz estas palauras. *Eo tempore fuit Iesus Nazarenus vir sapiens, si tamen virum fas est dicere, erat enim mirabilium operum effector, & doctor eorum qui, quae vera sunt, audiunt.* Nos nossos tempos, diz elle, andava em Ierusalem Iesu Nazareno homem sabio, & douto, se cõ tudo he bem, que lhe chamemos homem, porque mais parecia Deos, que homem, porque fazia obras espantosas, & era doutor daquelles, que de coraçãõ, & vontade querem receber a verdade. Bastantes finais saõ estes, que vos tenho apontado, attentai bem para elles, & considerai. *Statue tibi speculam, pone tibi amaritudines,*

Jerem. 31. diz Ieremias, ou como diz outra letra, *constitue tibi signa, ponito acervos lapidum, aduerte cor tuum ad semitam eius viae, per quam ambulasti, & reuertere.* Ponde estes finais diante de vos, attentai bem para estas balifas, que Deos vos foi pondo, considerai nos caminhos errados, em que andais, & reuertere, & tornaiuos a este Senhor, que vos estã esperando.

E se quereis outro final mais de perto attentai bẽ para vòs, & vereis em vos o final, q̃ Deos pòs em Cain depois que matou a seu Irmaõ Abel, desterrados pello mundo, & tremendo, que tudo o que vos achar, vos mate. Que crime castigou Deos em vos nunca. por *Genes. 4.* grande que fosse com taõ grande castigo, tanto desterro de tantos annos com tantas afrontas & injurias vofas, com tanta perda de fazendas, honras, & vidas, como he este, que ha tanto tempo andais experimentando. final he logo, que algum crime grande cõmetestes & naõ foi outro, senaõ a morte do filho de Deos, & do vosso verdadeiro Misias. Attentai bem para vos,

&

& veruoseis tifoins meíos queimados, em final do castigo, que Deos vos começá a dar, & do fogo eterno, que vos espera. E assim por vos se podem dizer aquellas palauras de Zacharias. *Nūquid nō isle torris est erutus de igne?* Naõ he por ventura este pouo hum tiffaõ tirado do fogo. Ruberto explicando estas palauras, diz, que este nome vos compete, depois que escapastes do incendio, que Tito, & Vespasiano puseraõ a Ierusalem em castigo do crime que cõmettestes matando a Christo. *Semiustulati igne, quos ciuitas eorum arsit insignia ubiq; demonstrant.* Por donde quer que vaõ mostraõ ser tifoins meíos queimados dando final do fogo, que abraçou a Ierusalem, & ja por elles começaua. E para isto vos deixou Deos no mundo, & vos liurou daquelle incendio, como diz Agostinho. *Maneant, sed cum signo ignis, a quo eruti sunt,* fiquem no mundo, mas com final do fogo donde foraõ tirados. Tito, & Vespasiano deixaraõ sõ tres torres meias abrafadas em Ierusalem, porq̃ Teruissem de final aos vindouros da destruiçaõ, que em Ierusalem fizeraõ: Deos deixauosa vòs meíos abrafados, em final do que em vòs começou a fazer, & do que farà se vos naõ emmendardes. E notai, que o tiffaõ que hũa vez foi ao fogo, pouco basta para se tornar a tear nelle, & de todo ser abrafado: & assim se comprira em vòs o que diz Ezechiel. cap. 15. *Quid fiet de ligno vitis? &c. Ecce igni datum est in escam.* E o que diz Isaias. cap. 9. *Erit populus esca ignis.* Que fereis mantimento do fogo. Acabai pois ja de crer, & deixar vossos erros, que isto era o que diz Philo hebræo, que Moises mais sentia de vòs, naõ as afrontas, que lhe dizieis, senaõ a vossa pouca fê & inconstancia. *Experti enim miracula plurima, diz Philo, non debebant amplius suas coniecturas sequi, sed potius amplecti fidem; cuius toties experimenta viderant.*

Zacha. 3.

August.
Psalm. 98

Eze. c. 15
Isai. cap. 9

Philo in
lib. de vita
Moisa

D Porque

Porque tendo experimentado tantos milagres, tantas maravilhas, não deueis já de seguir vossos erros, mas abraçaruos com esta fé, de cuja verdade tendes tantas experiencias. Não espereis mais finais, os que vos tem dado, bastão, & sobejaõ não se vos darem mais. *Gener. mala, & adultera signum querit, signum non dabitur ei.*

Nisi signum Ionæ Prophete.

Diz este Senhor, que hum sô final nos quer dar delle ser o verdadeiro Missias, que he o final, & testemunho de Ionas Propheta.

Mas porque lhe quereis dar este final Senhor? Algumas resoens vos apontarei, seja a primeira, porque Ionas foi claro, & evidente final da morte, & sepultura, & resurreiçãõ de Christo, porque como diz S. Ago-

*S. August.
lib. 18. de
Ciuit. Dei
cap. 30.
Tertul. in
lib. de pu-
dicitia.*

stinho. Ionas non tam sermone, quam sua quadam passione Christum prophetauit. Ionas foi Propheta de Christo, não com o que pregou, senão com o que em si padeceo. E Tertuliano in lib de pudicitia. *Exemplum passus est Ionas dominica passionis.* Foi Ionas em sua pessoa hum claro final da paixãõ de Christo.

A segunda rezaõ porque Christo deu aos Iudæos o final de Ionas foi para os correr & enuergonhar, vendo a cortesia, com que todas as creaturas tratauaõ a Ionas, sendo sô hum Propheta de Deos, & a pouqua cõ que elles o tratauaõ, sendo elle o verdadeiro Missias. Entra Ionas no nauio, alterasse o mar, como fiscal de Deos pedia, que lho entregasse pois lhe era desobediẽte & bem se mostraua ser o mar fiscal de Deos nesta causa, pois todos os mais nauios hiaõ cõ vëto em popa, sô aquelle em que hia Ionas perigaua, como notou Theophilato. Conhecem os marinheiros, que Ionas
era

era a causa daquella tempestade, & elle proprio o confessa, nem por isso os marinheiros o trataraõ mal, antes pretendiaõ tornarẽno à praia, donde se embarcara. *Remigabant viri, & reuertebantur ad aridam*, para desta *Iona. I.* maneira o saluarem. Vendo porem, que naõ podiaõ, que o mar embrauecido lho estoruaua, pedem perdaõ a Deos de o quererem lançar ao mar. *Clamanerunt ad Dominum, & dixerunt, quasumus Domine, ne pereamus in anima iusti istius, & ne des super nos sanguinem innocentem;* & assi pondera S. Hieronimo aquellas palauras, que diz a Escripura, como os mariuheiros o tomaraõ para o lançar ao mar. *Tulerunt Ioná, & miserunt in mare.* Naõ diz, *arripuerunt*, nem diz, *inuasferunt*, diz S. Hiero- *Hiero. ad* nimo, *Sed tulerunt quasi cum obsequio, & honore portantes hunc locũ.* Naõ diz, que arremeteraõ a elle, com força, nem com ira, & colera: mas que o tomaraõ com brandura; com bom termo, & cortesia, como quem toma a hum corpo, a quem quer bem, para o lançar na sepultura; lançando o ao mar, o mar o naõ afoga, guardandolhe o respeito de Profeta de Deos, mas entregao à balea, a balea o naõ mata, mas o conserua em suas entranhas, fazendolhe dellas hum seguro aposento, & naõ contente com isso, o vai botar na praia de Niniue, aonde Deos o mandaua. Os Niniuitas gentios, & idolatras, o ouem, o veneraõ, temem, & respeitaõ, & em fim se conuertem com suas palauras, vedes quanta cortesia de marinheiros mar, balea, Niniuitas para com hum homem sã por ter nome de Profeta, sã por ser Profeta de Deos, ainda que desobediente, & vos a Christo, sendo o verdadeiro Deos, & verdadeiro Missias como o tratastes? Em o vendo na terra, logo começastes a dizer huns para os outros. *Hic est haeres, venite occidamus eũ. Luc. c. 20.* Logo desde menino pretendestes tirar-lhe a vida, que

rezaõ tiuestes para o perseguir, & para com tanta crueldade o tratardes, senaõ como este Senhor diz. *Ut impleretur, quod dictum est, quia odio habuerunt me gratis.* Senaõ para se comprir o que estaua dito pello Profeta, que de graça lhe quisestes mal.

Dauos tambem Christo por vltimo sinal este de Ionas para mostrar vossa total destruiçaõ. Perguntaõ os Doutores sagrados porque rezaõ Ionas sendo seruo de Deos, & Profeta, lhe desobedece, & foge pera Tharsis, & naõ quer ir prégar a Niniue. Theodoreto diz, que a rezaõ foi o temor de perder algum credito na sua profecia, porque como sabia a condiçaõ de Deos, entendia mui bem, que se os Niniuitas se arrependessem, & chorassem hũa lagrima, logo lhe auia de perdoar, & assim ficaria sua profecia frustrada, na qual dizia: *Adhuc quadraginta dies Niniue subuertetur:* que dêtro em quarenta dias auia Deos de subuerter a Niniue, & assim ficaria elle desacreditado. Esta rezaõ de Theodoreto està fundada no texto, o qual diz, que vêdo Ionas, que Deos tardaua com o castigo, cheo de ira, & colera, lhe disse estas palauras. *Propter hoc praocupavi, ut fugerem in Tharsis, scio enim, quia tu Deus clemens, & misericors es.* Senhor esta era a rezaõ, porque naõ queria vir prégar a Niniue, & fogia para Tharsis, porque sei, que sois misericordioso, & sofrido, & que a hũa lagrima, & arrependimento dos Niniuitas lhes auéis de perdoar, & minha profecia ficarà baldada. Saõ Hieronimo dà outra rezaõ, que me vem mais a preposito, & diz, que a rezaõ porque Ionas naõ queria ir prégar aos Niniuitas, que eraõ gentios, era porque entendia mui bem, & sabia, conforme ao q̄ estaua profetizado, que quando Deos se inclinasse aos gentios, & os fauorecesse, & lhes mandasse prégaros, auia de ser para desemparrar ao povo

Iudaico, que por suas culpas lho tinha taõ merecido. Esta he pois a rezaõ, porque Christo diz, que vos naõ há de dar outro final, senaõ o de Ionas para mostrar como se auia de vir a nõs & deixaruos.

O ditosos Christaõs, ditosa gentildade, a quem este Senhor com tanto amor buscou, deixando a hum pouo ~~uo~~, que dantes tanto amaua, naõ naõ vos chama este Senhor: *Gens mala*, como chama a estes, senaõ, *Gens sancta, regale sacerdotium, populus acquisitionis*. Ditosa Igreja, *1. Petri. 2.* ajutamẽto de fieis, naõ te chama este senhor adultera, como a sua Sinagoga, senaõ virgem, & fiel da qual diz o Apostolo? *Despondi enim vos vni viro virginem castam 2. Cor. 11. exhibere Christo*. Naõ saõ necessarios finais para te conheceremos como a Esposa fiel de Christo, porque ja temos aquellas quatro que os Theologos apontaõ vna, Sancta, Catholica, & Apostolica, que saõ os quatro finais, & notas, que em nenhum outro ajuntamento se acham, se naõ so na Igreja Catholica; nem tu pedes finais para conheceres a teu Esposo, porque os tens bastantes, & te abraças com a fẽ, cõ a qual fiquas taõ segura, que nẽ todo o Inferno jũto bastara para q̃ faças algũa mudança; *Et porta inferi non praualebunt aduersus eã. Math. 16.* Nem o poder do inferno te podera resistir, & assim te competem aquellas palauras, que em teu nome diz *Christo. in* Chrysostomo in serm. quod Christus sit Deus: *Teneo sermone manum domini mei. Hec mihi cautio satis tuta sum: segura quod Christi estou, tenho Deos comigo. Isto tinha profetizado David, Psalm. 33. naquellas palauras: Custodit Dominus omnia ossa eorum, unum ex his non conteretur, que guarda o Deus. Psal. 33.* Senhor todos os ossos dos fieis, para que nenhum se quebre. Santo Agostinho pellos ossos entende a fẽ da Igreja, & dos fieis, porque assi como os ossos saõ os que sustentaõ hum corpo humano. Assim, a fẽ he a que

sustenta o corpo da Igreja E em proua disto traz Santo Agostinho, quebrarem os pés do bom ladraõ, & cõ tudo naõ lhe poderem quebrar a fè. *Custodita sunt ossa latronis, nam firmiter fidei frangi non potuit illis ictibus, quibus crura fracta sunt.* Mostrasse claramente, diz S. Agostinho, entender o Propheta naquelle lugar pelos ossos dos fieis a sua fè, & naõ os ossos materiais, porque no bom ladraõ, quebraraõ lhe os ossos dos pés, mas naõ a fe, em que elle estaua estribado *Hæc est victoria, quæ vincit mundum fides nostra.* Diz Saõ Ioaõ na sua primeira Canonica. Esta he a victoria, com que auemos de vencer o mundo, conseruando a fè deste Senhor, com esta nos armamos contra nossos inimigos. *Sumētes scutum fidei, in quo possitis omnia tela nequissimi extinguere.* Diz S. Paulo ad Ephes. 6. Armemonos com o Escudo da fè, para rebatermos todos os tiros dos Hereges. E com rezaõ chama S. Paulo a fé escudo. Era lei entre os Gregos, diz Plutarco, que todo o soldado, que na guerra perdesse a lança, ou espada, o naõ multassem, nem o tirassem de soldado, mas aquelle, que perdesse o escudo, fosse castigado, & naõ entrasse mais na militia, & esta foi a rezaõ, porque hũa mulher Lacedemonia, armando a hum seu filho, que hia para a guerra, quando lhe pos a espada na cinta capassete na cabeça, lança na maõ, lhe naõ disse nenhũa palavra; mas abraçandolhe o escudo, lhe disse estas: *Aut cum hoc, aut in hoc:* Filho meu, ou me has de tornar a trazer este para casa, se vieres viuo ou se morreres, nelle has de vir sepultado; querendolhe nisto dizer, que o Escudo, morto ou viuo, sempre o auia de trazer. Meus irmaõs, filhos da Igreja, que professais a fè de Christo, se fordes raõ desgraciados, que nesta batalha que tendes de continuo contra os inimigos da alma, perderdes qualquæ outra virtude,

virtude,

1. Ioan. 5.

Plutar. in
vita Pe-
lopida.

virtude, como he a charidade, a paciência. a humilha-
de, ou qualquer outra arma, com que contra estes ini-
migos se peleja, com tudo, a fé nunca se perqua, *Aut*
eum hoc, aut in hoc. Sempre, ou morto, ou viuo conser-
uala.

Temos nestes senhores Inquisidores, baluartes, &
muros, que nos defendem. O primeiro Inquisidor, que
ouue no mundo, foy Deos, & assim dizia elle: *Non ha-* Exo. 20.
bebis Deos alienos, ego enim sum Dominus Deus Zelotes vin-
dicans iniquitatem Patris in filios usq; in tertiam, & quartam
generationem. Não percas a fé que me prometeste, não
tenhas outro Deos senão a mim, porque sou hum Deos
que zelo a minha honra, & castigo aquelles que perdê
a minha fé, ainda em seus filhos até a quarta geração.
E assim vemos muitos hereges, que se escaparaõ das
maõs dos homens, não escaparaõ da maõ de Deos sup-
remo Inquisidor, que ainda nesta vida lhe deu o cas-
tigo, que mereciaõ. A hum Simaõ mago herege, que-
rendo voar por esses ares, mostrando ter em si vir-
tude diuina, da com elle em terra, ficando quasi mor-
to, como escreue Arnobio lib. 2. contra gentes. O he-
rege Constantio Arriano, cheo de grandissimas do-
res, & como caõ raiuoso mordendosse assi proprio
espirou, como refere Amiano Marcellino lib. 21 de sua
historia. O herege Montano, sendo algoz de si pro-
prio, & ministro da diuina justiça contra si, se enfor-
cou, como refere Eusebio lib. 5 de sua historia, cap 16.
O herege Parminiano, espedaçado foy dos mesmos
cães, aos quais lançou o diuinissimo Sacramento, co-
mo refere Optato lib. 2. contra Parminianum. O he-
rege Arrio com dores grauissimas purgou as proprias
entranhas, como refere Santo Athanasio, oratione 1.
contra Arrium. O herege Iuliano Apostata, como ou-
tro

tro Dataõ, & Abiraõ, o subuerteo viuo a terra, como refere Nafianfeno oratione ad Athanafium. O herege Nestorio castigado foy com aquelle taõ extraordinario genero de castigo, que bichos lhe roeraõ a lingua, com a qual tinha dito tantas blasfemias, como refere Euagrio. lib. fuæ-historiæ. cap. 7. & assim outros muitos hereges. que deixo de contar, castigados foraõ por aquelle supremo Inquisidor Deos Senhor noſſo. Foy tambem Inquisidor hum Moyſes, o qual vendo que o pouo idolatraua, cheo de zello da hõra de Deos

Exod. 32

leuanta a voz, dizendo: *Quis est Domini adiungantur mihi.* Todos os que ſaõ da parte de Deos ſe ajuntem comigo, cinjam ſuas eſpadas, & tomemos vingança de gente que taõ grauemente a Deos tem offendido, & jũtandoſſe com elle os Leuitas, mataraõ trinta, & tres mil homens, aos quais diz Moifes: *Hodie consecraſtis manus veſtras Deo:* hoje confegraſtes voſſas mãs a Deos, porque nem o Pay perdoou ao filho, nem o filho ao Pay, nem irmaõ a ſeu irmaõ, que em materia da fè nã ha respeito humano. Foy tambem Inquisidor hũ Phinies, o qual leuado da honra de Deos, atraueſſou com

Num. 25

hum punhal a dous que publicamente o eſtauaõ offendendo, & baſtou eſte castigo feito com tal zello, para que Deos aplacaſſe a ſua ira, que tinha contra todo o pouo Iudaico, aonde tais crimes ſe cõmettiaõ: *Stetit*

Pſal. 105.

Phinees placavit, & ceſſauit quaſſatio. Com eſte castigo que deu, & com eſte zello, que moſtrou Phinees, aplacou a ira de Deos, que contra todo o pouo ſe aſcendia, que fora de ti Portugal, ſe em tí naõ ouuera eſte Tribunal ſagrado, ſe naõ ouuera Phinees, que acode pella honra de Deos, enquire, ſentencia, castiga, que hum dia de cada ſalſo, em que ſe castigaõ hereges, he dia em q̃ ſe aplaca a ira de Deos, & assim entendo, que ja Por-

tugal

tugal fora destruido , pollas muitas offensas , que estes cõmettem contra Deos, se naõ ouuera este castigo. Como querias Cidade do Porto, que Deos te naõ castigasse , & o mesmo Senhor naõ fugisse de ti , & te desemparrasse , vendo os muitos peccados, que esta gente cõmittia contra elle? Mas ja Senhor podeis tornar para aquella Cidade, que tanto sente vossa ausencia , ja saõ fora della os cegos , & mancos , que vos empediaõ a tornar a ella . Querendo Dauid entrar na Cidade de Hierusalem, ouiu hũa voz de dentro, que lhe dizia: *Non ingredietis huc, nisi abstuleris cecos , & claudos .* Naõ entrareis 2.Reg. 5. nesta Cidade, sem primeiro lançardes della os cegos, & mancos. Verdadeiro filho de Dauid Christo senhor , & Redemptor nosso , ja podeis entrar naquella Cidade, que tanto vos deseja, que ja cegos, & mancos estaõ fora della, que sejaõ cegos, eu o tenho prouado, que sejaõ mancos, o Propheta Elias lho chama , dizendo : *Vsquequo claudicatis in duas partes.* E tu Cidade de Coimbra, frol das sciencias, cabeça de Portugal, coraçãõ do mundo, naõ ves como estauas inficionada , graças a quem vigiaua sobre ti, & te soube alimpar desta escoria que em ti estaua. *Capite nobis vulpes paruulas, que demoliuntur vineas .* Ou como diz outra letra . *Capite nobis vulpes vulpes paruulas, corrumpentes vineas.* Tomemse todas estas raposas, assi velhas como novas , que nos fazem grande nojo a esta vinha da Igreja. Raposas lhe chamaõ aos herejes, porque em tudo o pa Sueton. recem , & quando parecerem estar mortas , entãõ *in vita* mais viuas , & mais cheas de malicia, porque como *Vespasianus* diz Suetonio: *Vulpes potest mutare pellem, sed non mores. ni.*

Primeiro mudara a pelle que os costumes, & da raposa velha diz o Adagio Grego: *Annosa vulpes haud facile capitur laqueo*. A raposa velha he difficultosa de tomar no laço, mas pello cheiro se conhece, que como diz Santo Agostino super Psalm 80. *Vulpes sunt animalia semper foetentia, in quo egregie hereticos adumbrant*. As raposas são animais de mau cheiro, & nisto são semelhantes aos hereges, cujo cheiro he tão mau que corrompe. Conta Casario Monacho Cisterciense, lib 2. hist. cap. 26. Que se conuerteo hũa filha de hum Iudeu, que fogindo de casa de seu pay se meteo religiosa, sabendo isto o pay, & os mais parentes, foram para a tirar do Mosteiro, antes de chegarem, nem a filha saber de sua ida, foy tão grande o mau cheiro que lhe deu, que começou em alta voz a dizer: *Nescio unde sit factor iudaicus me grauat*: Eu não sei donde isto vem, mas aqui cheirame a Iudeo. Dahi a pouco, os pais, & parentes batem à roda das Religiosas, dizendo, que lhes dessem sua filha, leualhe a Abbadessa recado, que seus pais a queriam ver: respondeo a Religiosa sancta: *Ecce iste est factor quem sensi*. Ia sei donde me procedia este mau cheiro que sentia, vaõse, que os não quero ver: se de algũas de vos, que aqui estais, dereis esta resposta a vossos pais, não chegareis a este estado.

Peçamos todos a este Senhor, *ut auferat velamen à cordibus eorum*; que queira alumiar estes cegos, tirar-lhe o veo, que tem diante dos olhos, para que acabem de ver, que nisto consiste a sua, & a nossa bem-aventurança, *Vt cognoscant te solum Deum verum, & quem misisti Iesum Christum*: em conhecerem, & venerarem a hum so Deos, & a Iesu Christo verdadeiro

deiro Missias promettido na ley, para que desta
 maneira alcancem aqui a graça, que he certo pe-
 nhor da gloria, *Quam mihi, & vobis prestare di-
 gnetur, qui viuit, & regnat per omnia
 secula seculorum.*
Amen.

LAVS DEO.

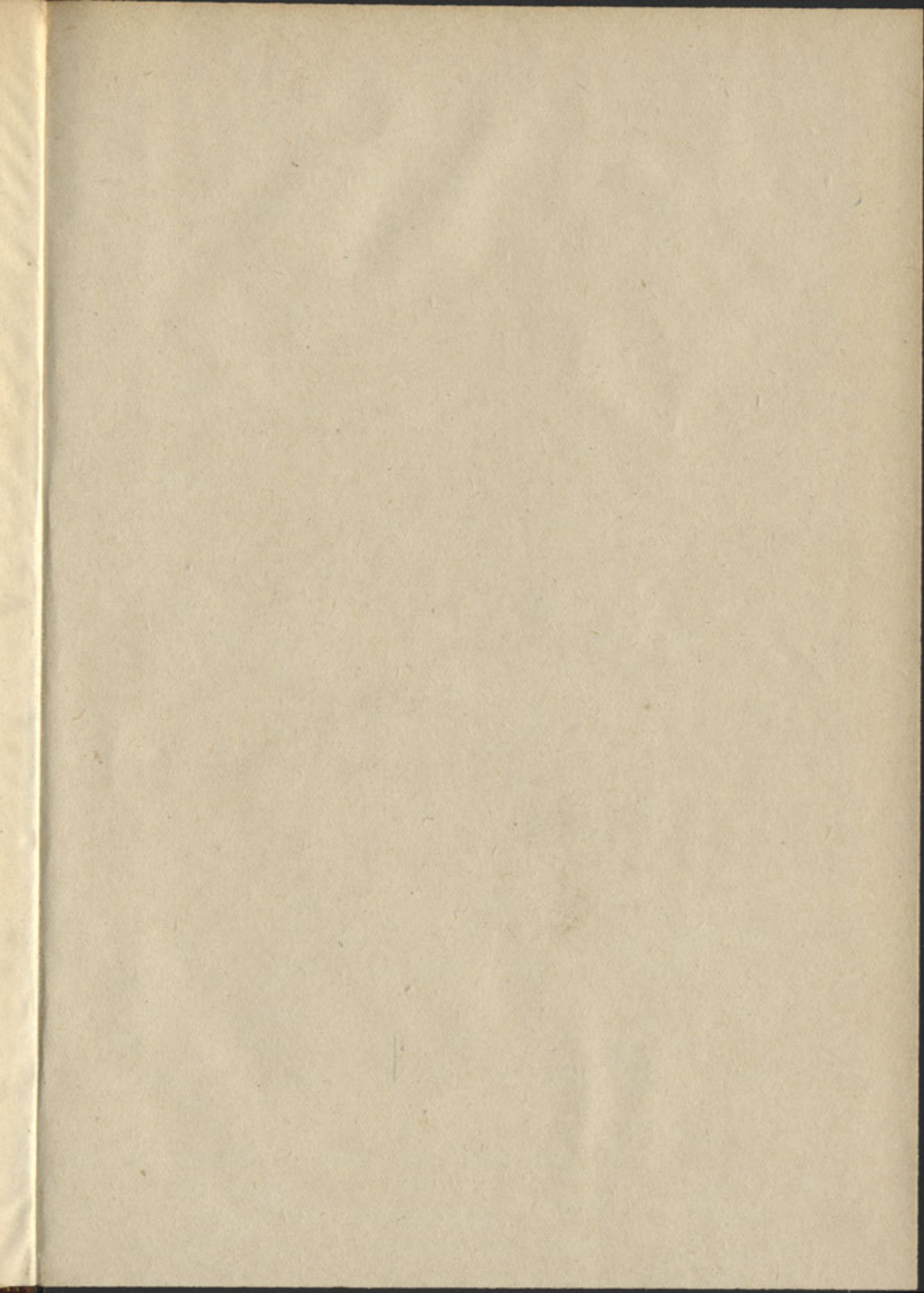


71
deus Mariae promissio ad lev. part. duo. d. 1.
manera noster ad a. gratia. que de certo...

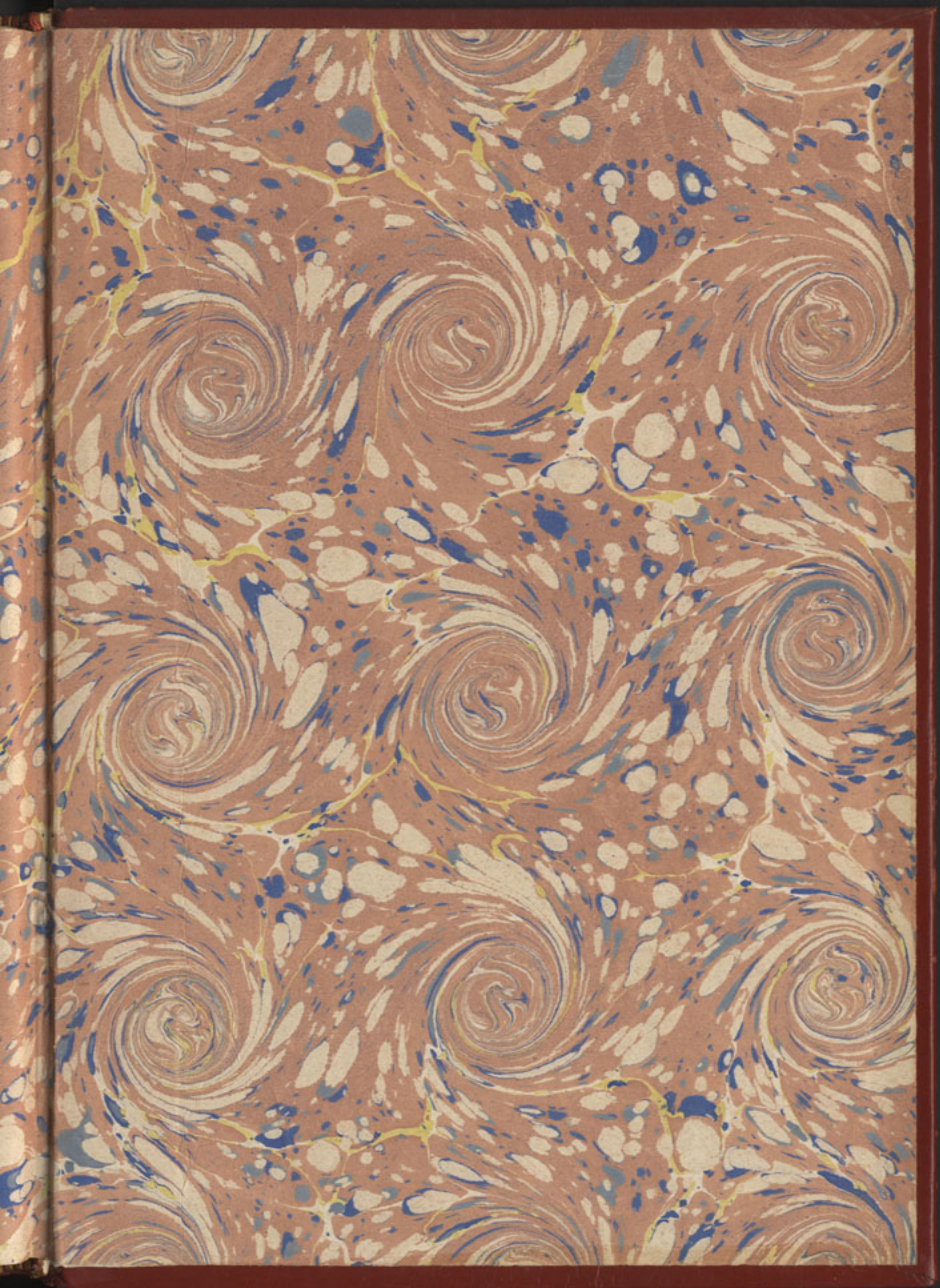
hor de gloria. Quomodo. Quomodo. Quomodo.
quomodo. qui. qui. qui. qui. qui. qui. qui. qui. qui. qui.

JAVS DEO











1620

SERMÃO

Ô O

P. Fr.

JORGE

INHEIRO

PHÍGOU

ACTO

DA FÉ

COIM

BRÁ

1620